



SBE LEVA A ESPELEOLOGIA PARA A ADVENTURE SPORTS FAIR 2007

Por Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089)

A SBE marcou presença na Adventure Sports Fair, de 22 a 26 de agosto, no Ibirapuera em São Paulo, levando a espeleologia aos aventureiros de plantão e reestabelecendo o contato com velhos conhecidos do mundo subterrâneo.

Os visitantes da Feira, um público extremamente selecionado, puderam conhecer um pouco do trabalho desenvolvido pela SBE, ler suas publicações, ver uma exposição de fotografias e de equipamentos utilizados na exploração de cavernas.

Mais do que a simples exposição de materiais, quem visitou o estande da entidade pode conversar pessoalmente com sócios da SBE que ficaram de plantão, tirando dúvidas e mostrando a importância da preservação de nossas cavernas. Além disso o espaço propiciou contatos importantes para a entidade.



Emerson G. Pedro

Exposição de fotos e equipamentos de exploração

MUDANÇAS PARA 2008

Para o próximo ano, as perspectivas tanto para público quanto para profissionais são das melhores. Para dar mais conforto para os visitantes e proporcionar melhor infraestrutura, a feira se despede da Bienal para ocupar, em 2008, os 30 mil metros de área coberta do Centro de Exposição Imigrantes. O complexo dispõe de vários Pavilhões, de Centro de Convenções, auditório com capacidade para 1.200 pessoas, showroom e amplas áreas de estacionamento, com mais de 5 mil vagas disponíveis.

A feira completa dez anos em 2008 e deve surpreender os visitantes pela grandiosidade, pela diversidade de opções de produtos e pela interatividade, com novas atrações como pistas off-road, de moto e bicicletas, bem como o arvorismo, rapel, balonismo e muito mais.

AGRADECIMENTO

A SBE agradece a toda equipe da MG do Brasil, pelo espaço concedido e pelo profissionalismo na organização do evento. Agradecemos ainda a todos aventureiros que prestigiaram nosso estande.

Esperamos agora manter a parceria com a MG e levar mais do mundo subterrâneo para a Adventure Sports Fair 2008.

GOVERNO FEDERAL QUER EXTINGUIR LEI DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

Por Emerson Gomes Pedro (SBE 1563)
Presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia

Na década de 1980 o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA iniciou a normatização do uso e preservação do patrimônio espeleológico brasileiro, o que culminou na publicação do Decreto nº 99.556 em 1º de outubro de 1990, um importante avanço na legislação sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional. Contudo, o decreto acirrou os conflitos entre a área ambiental e a econômica, mais especificamente a atividade minerária em áreas cársticas.

O Decreto nº 99.556 é claro e simples ao estabelecer que todas as cavernas brasileiras devem ser preservadas e ter a integridade de seus ecossistemas garantida, independente de suas localizações, morfologias e/ou atributos. Por essa razão, o Governo Federal através do Ministério de Minas e Energia está pressionando a Casa Civil para que esse decreto seja revogado a fim de favorecer empresas que mineram em locais altamente propícios a formação de cavernas, como na região de Arcos e Pains (MG) e na Floresta Nacional de Carajás (PA), além de outros empreendimentos como a Usina de Tijuco Alto no Vale do Ribeira (SP).

Nós estamos de olho e não vamos permitir que nosso patrimônio espeleológico seja tratado com descaso ou que interesses financeiros enterrem anos de luta pela preservação das cavidades e de sua área de influência.

A Sociedade Brasileira de Espeleologia e toda a comunidade espeleológica exige que as discussões sobre a legislação sejam realizadas de forma clara, democrática e com a participação da sociedade civil.

Conheça a legislação espeleológica em:

http://www.sbe.com.br/informacoes_legislacao.asp



Emerson G. Pedro

Vista geral do estande da SBE na praça da Aventura (ASF)

A FEIRA

A edição 2007 da Adventure Sports Fair reuniu 58.652 pessoas, somando os cinco dias, um público excepcional, porém menor que a expectativa de 70 mil. "A feira, atraiu um público menor, porém mais qualificado, com interessados em produtos e serviços de aventura. Além disso, os visitantes do trade aumentaram em 30%", afirma Eric Henderson, presidente da MG do Brasil, empresa que promove o evento, que completa: "A dificuldade com estacionamento no Parque do Ibirapuera foi uma das razões mais citadas pelos expositores e visitantes como problema que pode ter influenciado a queda da visitação de consumidores finais", problema será solucionado na edição de 2008.

CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS FOI TEMA DE PALESTRA NA SBE

Por Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089)

Neste momento em que cresce a pressão sobre os recursos naturais, em especial sobre a exploração de calcário, a SBE cumpre seu papel de entidade ambientalista, incentivando a difusão de alternativas mais sustentáveis para a construção civil. Assim foi a palestra "Arquitetura e o Planeta" apresentada pela arquiteta e paisagista, Tatiana Campos Rasteiro especialista em construções sustentáveis.



Arquiteta destaca a importância do planejamento

A atividade integra o projeto SBE de Portas Abertas, que realiza, gratuitamente, palestras e oficinas ligadas a espeleologia e meio ambiente na sede da SBE.

Tatiana destacou que no Brasil, o método mais difundido de construção é baseado na alvenaria em tijolos cerâmicos e principalmente no concreto. Esse método amplamente difundido apresenta vantagens como a mão de obra abundante e plasticidade do material, contudo, destaca que o cimento é responsável por 10% das

emissões de gás carbônico na atmosfera, isso sem falar na perda gerada pela mão de obra com baixa qualificação, o que pode aumentar em 30% os custos da obra.

Assim há que se pensar sistemas construtivos mais racionais, que busquem a redução do uso de matérias primas, a utilização de recursos locais (evitando longos transportes), a diminuição do volume de entulho e a economia de água e energia na habitação já pronta. Hoje estão disponíveis técnicas, materiais e profissionais capacitados para esta tarefa, basta a conscientização do público.

A exemplo destas técnicas, a arquiteta apresentou métodos de construção em gesso acartonado que, pelo seu baixo peso, reduz a necessidade de grandes estruturas; bloco cerâmico estrutural que reduz o desperdício durante a construção; e outros materiais que podem estar disponíveis no local como bambú ou ainda terra crua para taipa, pau-a-pique, cop, adobe e super-adobe que evitam a queima de combustíveis em seu transporte e fabricação.

As construções sustentáveis também devem aproveitar melhor os recursos usados no dia-a-dia, reduzindo o consumo de energia elétrica, por exemplo, aproveitando a energia do sol para aquecer a água e os ambientes e iluminar as dependências, além disso pode-se reduzir o consumo de água com torneiras e válvulas mais eficien-

tes ou ainda promovendo o aproveitamento da água de chuva ou da água já utilizada, entre outras possibilidades.

A palestrante terminou destacando algumas atitudes sustentáveis:

- Reduza sua emissão de resíduos;
- Re-utilize materiais;
- Recicle;
- Não desperdice;
- Controle seu consumo;
- Deixe áreas permeáveis em sua residência;
- Cultive plantas, ervas e temperos;
- Não faça obras sem planejamento;
- Consuma menos carne;
- Prefira produtos de pequenos produtores e fornecedores locais;
- Seja um multiplicador.



Técnica de Super Adobe - utiliza terra e sacaria

Os interessados no tema podem contatar a arquiteta e paisagista Tatiana Campos Rasteiro pelo e-mail:

taticacampos@ig.com.br

PROJETO SBE VAI A ESCOLA INICIA ESTE MÊS

O projeto SBE VAI A ESCOLA, uma das propostas da nova Diretoria, tem como objetivo divulgar a Sociedade Brasileira de Espeleologia e suas ações em prol da pesquisa e preservação de cavernas aos estudantes de ensino fundamental, médio e universitário, buscando sensibilizar e conscientizar os jovens sobre a importância deste importante patrimônio.

As atividades práticas deste projeto já começam neste mês com a participação da SBE em um evento da UniABC:

JORNADA DE BIOLOGIA DA UNIABC

Dia 13 de setembro a SBE participará da I Jornada Científica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Grande ABC - UniABC, em Santo André-SP.

Durante o evento organizamos uma exposição de fotos e vídeos sobre cavernas, e a apresentação das palestras "SBE: Sua história e ações pela preservação do ambien-

tal" e "IV Expedição SBE-Tocantins", apresentadas pelo biólogo e presidente da SBE, Emerson Gomes Pedro.

Além das palestras e da exposição que ficará montada das 19h00 às 23h00, estão programadas demonstrações de Auto-socorro e resgate com maca.



O Campus da UniABC fica na Av. Industrial, 3.330, Bairro Campestre, Santo André SP. Dê um clique abaixo para ver o mapa de localização do Campus:

[Mapa de localização](#)

Mais informações sobre a Jornada de Biologia pelo e-mail:

biologia@uniabc.br

CHAMADA PARA ORGANIZAÇÃO DO 30º C B E

Estão abertas as inscrições de projetos para a organização do 30º Congresso Brasileiro de Espeleologia a se realizar em 2009. Qualquer sócio (individual ou grupo) em dia com a SBE pode enviar um projeto até **01/12/2007**.

Basicamente o projeto deve trazer:

- Comissão Organizadora;
- Informações sobre a cidade sede do congresso;
- Local sede do congresso;
- Cronograma e atividades;
- Previsão orçamentária;
- Outros (Logotipo, tema, convidados, concursos, homenagens, anais, etc.)

Mais informações pelo e-mail

secretaria@sbe.com.br

A MAIOR CAVERNA CONHECIDA DO ESTADO DO MATO GROSSO É DECLARADA MONUMENTO NATURAL

Depois de três anos de esforços, a maior caverna de Mato Grosso agora é uma unidade de conservação (UC) e de proteção integral. Denominada Monumento Natural da Caverna do Jabuti, a cavidade está localizada na reserva legal da Fazenda Santander, uma propriedade particular do município de Curvelândia, centro-sul do Estado, a 300 km de Cuiabá



Técnicos do Ibama e da Prefeitura exploram a caverna

Desde 2002, técnicos do Ibama e da prefeitura exploram a caverna e com 40 dias de mapeamento confirmaram que a caverna tem 3.860,51 metros de desenvolvimento. No entanto, de acordo com a bióloga e

secretária municipal de Turismo, Fabiana Bezerra, ainda restam diversos túneis no salão do abismo, no salão do 'escondidinho' e no corredor da vaca seca que não foram totalmente explorados, podendo aumentar ainda mais a dimensão da maior caverna mato-grossense.

A Caverna do Jabuti pode ser definida como um conjunto de pequenas cavernas, formada por salões do tamanho de um campo de futebol e dezenas de pequenos labirintos.

Ela é rica em espeleotemas, tais como flores de aragonita, travertinos, estalagmites, estalactites, colunas imensas, capaz de deixar qualquer pessoa atônita diante de tão rara beleza.

O proprietário da fazenda onde está a caverna, preocupado com sua conservação e preservação, aceitou fazer uma parceria pública privada com a Prefeitura Municipal e com o Ibama, possibilitando o desenvol-

vimento dos estudos e a criação da unidade de conservação, com uma área delimitada de 250.000 hectares, através do Decreto nº25 assinado dia 19 de julho de 2007.



Caverna do Jabuti, a maior do estado com quase 4 km topografados

O próximo passo, é viabilizar recursos para fazer o estudo de impacto ambiental, plano de manejo espeleológico e plano de manejo da unidade de conservação para uso turístico de caverna, de forma a atender o Decreto nº 99.556 de 1990.

Fontes: Lílian Kemper 24/08/2007
Só Notícias 27/08/2007

HOMEM PODE TER ENTRADO NA EUROPA PELOS BÁLCÃS

Os Bálcãs podem ter sido a porta de entrada dos primeiros homens na Europa e não o Estreito de Gibraltar, como defendem algumas hipóteses. Uma equipe de 20 arqueólogos búlgaros e franceses está tentando demonstrar esta teoria depois de 11 anos de escavações e pesquisas na caverna de Kozarnika, no noroeste da Bulgária.

A descoberta, nesta região montanhosa, de indícios de atividade humana num período que remonta entre 1,4 e 1,6 milhão de anos, põe em dúvida as teorias sobre a época e o lugar da aparição do homem na Europa. Segundo as teorias atuais, os ancestrais pré-históricos dos europeus chegaram ao sul da Europa pela África, cruzando o estreito de Gibraltar ou o Canal de Sicília há cerca de 800 mil anos.

Mas segundo o chefe da equipe de arqueólogos do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRC), o francês Jean-Luc Guadelli, o território da atual Bulgária seria também "uma rota perfeitamente natural". Vindo da África, o homem pré-histórico poderia ter alcançado esta parte do continente "muito facilmente, contornando a costa mediterrânea através do

Bósforo e depois subindo pelo Danúbio, passando pelas gargantas das Portas de Ferro (entre a Romênia e a Sérvia)", disse Guadelli.



Trabalho de escavação na Caverna KoKozarnika - Bulgária

Desta maneira, o homem pré-histórico poderia, em sua busca por alimentos e por um clima mais suave, ter entrado na Europa pela Bulgária, defendeu Jean-Claude Leblanc, da Universidade de Toulouse. "Temos que mudar nossos esquemas conceituais", disse Guadelli. As hipóteses atuais foram estabelecidas "no século XX na Europa ocidental, baseando-se no rico material arqueológico encontrado nesta região", disse o investigador da Academia Búlgara de Ciências, Nikolay Sirakov.

As informações só vinham de uma parte da Europa e "foram consideradas como válidas para todo o continente", afirmou Sirakov, que dirige a equipe com Guadelli. A caverna de Kozarviza, situada na área montanhosa nos arredores de Belogradchik, foi considerada durante muito tempo pelos arqueólogos como um lugar em que a atividade humana se remontava do paleolítico. Mas no passado, as escavações não eram possíveis por falta de investimento.

Restos de ossos com marcas de cortes, encontrados em Kozarnika, levaram os arqueólogos a acreditarem que os habitantes da gruta tinham a capacidade de formular pensamentos abstratos, já que provavelmente usavam estes cortes para contar. Estima-se que os ossos de animais em que estão os cortes realizados em linhas paralelas são da Idade da Pedra. Estas marcas são muito precisas para terem vindo de golpes dados nas presas, afirmam os arqueólogos.

No entanto, os pesquisadores continuam divididos sobre o fato de estes homens pré-históricos poderem ou não expressar abstrações.

Fonte: Maracajú News 23/08/2007

Foto do Leitor

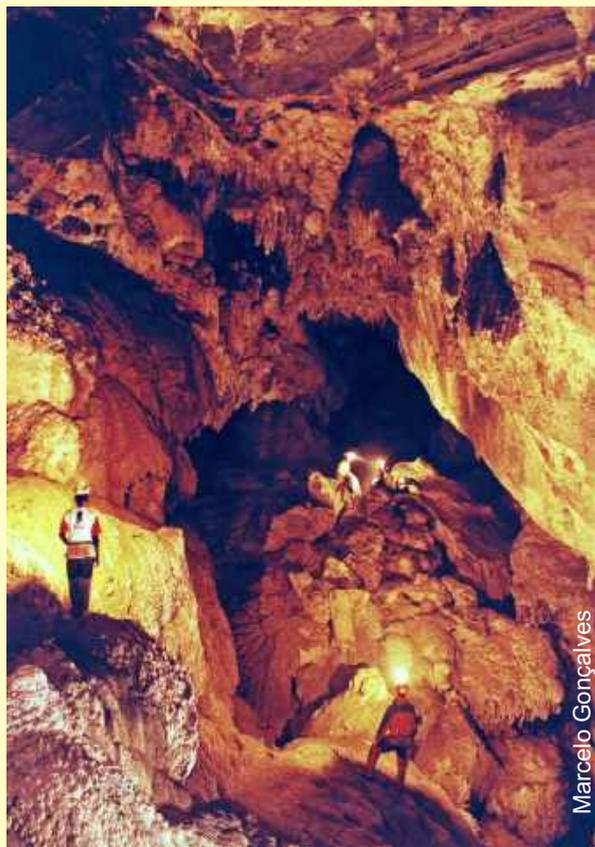


Imagem Quente

Data: 06/2005
Autor: Marcelo Gonçalves
- UPE (SBE G0079)
Gruta Areado Grande III
(SP-510)
Proj. Horizontal: 6.004 m.
Desnível: 71 m. - Apiaí SP
[Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - PETAR](#)

Segundo o autor, trata-se de um dos maiores salões de caverna já registrados no estado de São Paulo.

A gruta já passa dos seis mil metros de desenvolvimento e ainda possui grande potencial para novas explorações.

Para conseguir o efeito da foto foi utilizada abertura 11 e exposição de 30´.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

AQUECIMENTO GLOBAL IMPACTA CAVERNAS DE GELO

O aquecimento global pode estar favorecendo a formação de cavernas de gelo nos Alpes austríacos.

Segundo cientistas, quando o gelo das montanhas se derrete, a água vaza por fendas e acaba se condensando outra vez nas cavernas geladas. O fenômeno é mais comum a partir do outono, mas neste ano foi visível em todas as estações.



Clique na imagem para assistir a a matéria da BBC sobre as cavernas de gelo da Austria (em inglês)

Os especialistas alertam, no entanto, que, se o aquecimento global permanecer nos níveis atuais, o interior das montanhas pode esquentar e as cavernas de gelo desapareceriam.

Fonte: BBC Brasil 27/08/2007

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

15/09/2007

Oficina de Reciclagem:
Construção de Brinquedos
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

janeiro/2008
VI Expedição
SBE-Tocantins
Aurora, Dianópolis e Almas-TO
www.sbe.com.br/campo.asp

19 a 26/07/2009
15º Congresso Internacional
de Espeleologia - UIS
Kerrville, Texas, EUA
www.ics2009.us

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim eletrônico 1861 Edição Especial, Comitê Espeleológico de Matanzas/SEC: Jun/2007.

Boletim eletrônico GEA Nº44, Grupo Espeleológico Argentino: Jul/2007.

Boletim eletrônico El Explorador Nº40, GEDA/SEC: Ago/2007.

KLINCHOUK, A.B.. **Hypogene Speleogenesis: Hydrogeological and Morphogenetic Perspective.** Special Paper nº1. Carsbad, NM, USA: NCKRI, 2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.